

ESCOLA SECUNDÁRIA DE MIRANDELA

EDUCAÇÃO VISUAL – PLANIFICAÇÃO DO 9.º ANO

Ano letivo – 2020/2021

Tem como referência:” Programa, Metas Curriculares de Educação Visual do Ensino Básico”, “Proposta de ajustamento do programa de Educação Visual – gestão flexível do currículo” e “ Aprendizagens essenciais – articulação com o perfil dos alunos”

DOMÍNIO ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	CONTEÚDOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PERFIL DO ALUNO
Apropriação e reflexão	<ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i>, colagem, fotografia, instalação, <i>land’art</i>, banda desenhada, <i>design</i>, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, <i>design</i>, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas). 	<p>Desenho técnico</p> <ul style="list-style-type: none"> Sistemas de projeção: <ul style="list-style-type: none"> Projeção axonométrica; Projeção cónica Princípios básicos da perspetiva cónica 	<ul style="list-style-type: none"> Enriquecer as experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais. Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona e organiza os dados, atribuindo-lhes significados novos. Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento. Incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias. Promover debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros. Fazer apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. Selecionar técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações. Utilizar sistematicamente processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. Transferir para novas situações processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto de imagens e de objetos com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade. Selecionar elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para criar dinâmicas na comunidade (exposições, debates, entre outras). Participar em projetos de trabalho multidisciplinares. Identificar as suas capacidades e fragilidades e os materiais que melhor domina para expressar as suas ideias. Criar regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas. Manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, a par e de grupo. Respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos e criar o seu portefólio com vista à autoavaliação.
Interpretação e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. 	<p>Visão e perceção</p> <ul style="list-style-type: none"> Mecanismo da visão Perceção visual Ilusões de ótica Figura-fundo Figuras reversíveis e 	
Experimentação e criação	<ul style="list-style-type: none"> Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de 		

	<p>ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).</p> <ul style="list-style-type: none"> Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais –, individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 	ambíguas	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar. Organizar os espaços e os materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor. Partilhar ideias, no sentido de encontrar soluções e de compreender o ponto de vista dos outros. <p>Valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias.</p>
DOMÍNIO ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	CONTEÚDOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PERFIL DO ALUNO
Apropriação e reflexão	<ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i>, colagem, fotografia, instalação, <i>land art</i>, banda desenhada, <i>design</i>, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, <i>design</i>, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas). 	Património <ul style="list-style-type: none"> Tipos de património Património e sociedade Património e identidade nacional Trajétórias históricas de manifestações culturais Museus e coleções 	<ul style="list-style-type: none"> Enriquecer as experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais. Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona e organiza os dados, atribuindo-lhes significados novos. Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento. Incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias. Promover debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros. Fazer apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. Selecionar técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações. Utilizar sistematicamente processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. Transferir para novas situações processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto de imagens e de objetos com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade. Selecionar elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para criar dinâmicas na comunidade (exposições, debates, entre outras). Participar em projetos de trabalho multidisciplinares. Identificar as suas capacidades e fragilidades e os materiais que melhor domina para expressar as suas ideias. Criar regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas. Manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, a par e de grupo. Respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos e criar o seu portefólio com vista à autoavaliação. Incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar. Organizar os espaços e os materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor.
Interpretação e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. 	Arte <ul style="list-style-type: none"> Obra e artefacto de arte Arte contemporânea Arte figurativa Arte abstrata 	
Experimentação e criação	<ul style="list-style-type: none"> Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais –, 		

	<p>individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 		<p>– Partilhar ideias, no sentido de encontrar soluções e de compreender o ponto de vista dos outros.</p> <p>Valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias.</p>
DOMÍNIO ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	CONTEÚDOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PERFIL DO ALUNO
Apropriação e reflexão	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i>, colagem, fotografia, instalação, <i>land’art</i>, banda desenhada, <i>design</i>, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). • Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, <i>design</i>, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. • Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). • Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas). 	<p>Engenharia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evolução histórica • Áreas da engenharia 	<ul style="list-style-type: none"> – Enriquecer as experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais. – Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona e organiza os dados, atribuindo-lhes significados novos. – Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento. – Incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias. – Promover debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros. – Fazer apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. – Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. – Selecionar técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações. – Utilizar sistematicamente processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. – Transferir para novas situações processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto de imagens e de objetos com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade. – Selecionar elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para criar dinâmicas na comunidade (exposições, debates, entre outras). – Participar em projetos de trabalho multidisciplinares. – Identificar as suas capacidades e fragilidades e os materiais que melhor domina para expressar as suas ideias. – Criar regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas. – Manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, a par e de grupo. – Respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos e criar o seu portefólio com vista à autoavaliação. – Incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar. – Organizar os espaços e os materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor. – Partilhar ideias, no sentido de encontrar soluções e de compreender o ponto de vista dos outros.
Interpretação e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. • Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. • Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. • Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. • Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. 		
Experimentação e criação	<ul style="list-style-type: none"> • Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. • Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. • Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). • Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais –, individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos 		

de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. <ul style="list-style-type: none"> • Seleccionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 		Valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias.
---	--	---

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A avaliação assume um carácter contínuo e sistemático, espelhando a evolução manifestada pelo aluno ao longo do ano.

DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO/ CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Conhecimentos, competências e capacidades – 75%		Comportamentos, atitudes e valores – 25%	
Capacidades específicas da disciplina	Capacidades transversais e áreas de competência do perfil do aluno	Atitudes e valores específicos da disciplina	Atitudes e valores transversais e áreas de competência do perfil do aluno
– Domínio da linguagem plástica e do vocabulário específico;	10%	– Pontualidade;	E - Relacionamento interpessoal;
– Compreensão e aplicação dos conceitos específicos da disciplina;	25%	– Comportamento Individual/em grupo;	G - Bem-estar, saúde e ambiente;
Desenvolvimento da capacidade de autonomia na procura de soluções para os problemas propostos e utilização das técnicas e materiais:		– Apresentação e organização dos materiais específicos da disciplina	J - Consciência e domínio do corpo
- participação e interesse no trabalho realizado	25%	5%	
- conclusão do trabalho no prazo estipulado	15%		

- Os Descritores do Perfil do Aluno são utilizados mediante as atividades e competências a desenvolver em metodologias práticas, sendo possível aplicabilidade simultânea de várias.

- Alguns conteúdos programáticos poderão ser aplicados ao longo de todo o ano letivo, ou a ordem pelo qual são introduzidos alterada, considerando a articulação horizontal com outras disciplinas, atividades calendarizadas no Plano Anual de Atividades, e o próprio grupo/turma.

OBJETIVOS GERAIS

Os Objetivos Gerais estão enunciados de acordo com o programa da disciplina de Educação Visual

- Diferenciar materiais básicos de desenho técnico na representação e criação de formas.
- Conhecer formas geométricas no âmbito dos elementos de representação.
- Relacionar sistemas de projeção e codificação de formas.
- Dominar a aplicação de conhecimento geométrico.
- Dominar instrumentos de registo, materiais e técnicas de representação.
- Reconhecer o papel do desenho expressivo na representação de formas.
- Aplicar tecnologias digitais como instrumentos de representação.
- Dominar tipologias de representação expressiva.
- Compreender a noção de superfície e de sólido.
- Distinguir elementos de construção de poliedros.
- Compreender e realizar planificações geométricas de sólidos.
- Dominar tipologias de discurso geométrico bidimensional e tridimensional.
- Explorar tipologias de discurso geométrico bidimensional e tridimensional.
- Explorar princípios básicos do Design e da sua metodologia.
- Aplicar princípios básicos do Design na resolução de problemas.
- Reconhecer o papel da observação no desenvolvimento do projeto.

CÁLCULO DA NOTA FINAL DE PERÍODO

Período	1º Período	2º Período	3º Período
Avaliação periódica	Classificação 1 (C1)	Classificação 2 (C2)	Classificação 3 (C3)
Proposta de nível a atribuir no final do período	C1 = 100%	C2 100%	C3 100%

ESCOLA SECUNDÁRIA DE MIRANDELA

9º Ano - EDUCAÇÃO VISUAL

ANO LETIVO **2020/2021**

PROGRAMA/ *plano de planificação dividida para períodos*

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO
<p><u>VISÃO E PERCEÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none">. Mecanismo da visão. Perceção Visual. Ilusões de ótica. Figura – fundo. Figuras reversíveis e abíguas <p><u>ARTE</u></p> <ul style="list-style-type: none">. Obra e artefacto de arte. Arte contemporânea. Arte figurativa. Arte abstrata <p><u>ENGENHARIA</u></p> <ul style="list-style-type: none">. Evolução histórica. Áreas da engenharia	<p><u>DESENHO TÉCNICO</u></p> <ul style="list-style-type: none">. Sistemas de projeção:<ul style="list-style-type: none">- projeção axonométrica- projeção cónicaPrincípios básicos da perspetiva cónica. <p><u>ESPAÇO</u></p> <p>Axonometrias</p> <p>* <u>RELAÇÃO HOMEM – ESPAÇO</u></p>	<p><u>PATRIMÓNIO</u></p> <ul style="list-style-type: none">. Tipos de património. Património e sociedade. Património e identidade nacional. Trajetórias históricas de manifestações culturais. Museus e coleções



- **Alguns conteúdos programáticos poderão ser aplicados ao longo de todo o ano letivo, ou a ordem pelo qual são introduzidos alterada, considerando a articulação horizontal com outras disciplinas, atividades calendarizadas no Plano Anual de Atividades, e o próprio grupo/turma.**

CONSIDERA-SE O PROGRAMA TOTAL DO 3º CICLO, DISTRIBUIDO PELOS 3 ANOS, DE ACORDO COM AS IDADES E PERFIL DOS ALUNOS

ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS: Exposição oral-----Visualização e análise de imagens-----Exercícios práticos de aplicação.
(As metodologias em aplicabilidade podem ter abordagem e desenvolvimento simultâneo de conteúdos mediante as características das turmas e as possibilidades de interligação/fusão nas estratégias a desenvolver ou propostas de trabalhos a executar na procura do melhor cumprimento , coordenação e sua eficácia).

TÉCNICAS E MATERIAIS: o material é solicitado atempadamente pelo professor em consonância com os trabalhos a desenvolver e estratégias que vai dinamizando. Material básico: o indispensável para realização dos traçados geométricos; um bloco de papel de desenho (formato a definir pelo professor); lapiseira de minas e lápis de grafite de espessuras a definir pelo professor.

AVALIAÇÃO: Avaliação contínua pela observação direta dos alunos e através do trabalho final baseada em:
Interesse manifestado nos assuntos a tratar.-----Empenho e participação.----- Capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos na intervenção plástica (representação ou realização). ----- Criatividade e expressividade. ----- Relacionamento e inter-ajuda. -----Uso de terminologia adequada. ----- Organização e iniciativa. ----- Cumprimento de normas comportamentais.-----Apresentação do material solicitado.----- Cumprimento do solicitado. ----- Resultado do trabalho final. ----- Assiduidade .. -----Cumprimento de normas de higiene e segurança em ambiente de trabalho.